



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS

AUTOPEÇAS

SERVIÇOS



Caxias do Sul, RS, 05 de março de 2020. A Randon S.A – Implementos e Participações (B3 - RAPT3 e RAPT4), controladora de doze empresas operacionais que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços, anuncia os resultados do quarto trimestre (4T19) e de 2019, encerrados em 31/12/2019. As informações financeiras intermediárias da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO 4T19 E DO ACUMULADO DE 2019



DESTAQUES

- **Receita Bruta Total 2019**, antes da consolidação, de R\$ 7,3 bilhões, aumento de 20,6% em relação a 2018 (R\$ 6,0 bilhões);
- **Receita Líquida Consolidada 2019** de R\$ 5,1 bilhões, 19,5% maior que a receita obtida em 2018 (R\$ 4,3 bilhões);
- **EBITDA Consolidado 2019** de R\$ 690,7 milhões, com margem EBITDA de 13,6% e **EBITDA Ajustado 2019** de R\$ 729,1 milhões, com margem EBITDA ajustada de 14,2%.
- R\$ 247,6 milhões de **Lucro Líquido 2019** e margem líquida de 4,9%, contra lucro líquido de R\$ 151,7 milhões em 2018.

MARKET CAP (31/12/2019)

R\$ 4,4 bilhões

COTAÇÃO RAPT3 E RAPT4 (31/12/2019)

RAPT3: R\$ 11,15

RAPT4: R\$ 13,40

AUDIOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS 4T2019

05 de março de 2020, Quinta-Feira

- 11h00m Brasília, 09h00m Nova Iorque e 14h00m Londres
- Dial-in com conexões no Brasil: +55 (11) 3193-1080/ 2820-4080
- Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246/ +1 800 492-3904

Apresentação Webcasting

- <http://choruscall.com.br/randon/4t19.htm> (Português)
- <http://choruscall.com.br/randon/4q19.htm> (Inglês)



www.randon.com.br



empresasrandon



Randon S.A.

O último trimestre do ano de 2019 deu continuidade ao bom momento observado no fechamento do trimestre anterior. O resultado de vendas na FENATRAN, maior feira do transporte de cargas na América Latina, que ocorreu em meados de outubro, surpreendeu positivamente a indústria automotiva, principalmente na venda de caminhões pesados e implementos rodoviários, coroando um ano que já se apresentava como um dos melhores da história nesses dois segmentos.

O mercado aquecido no final do ano foi suportado não só pela expectativa positiva para 2020, de maior crescimento do PIB e de uma safra recorde, mas, principalmente, pela melhora dos indicadores macroeconômicos no curto prazo, como o aumento na geração de empregos formais, melhora nos índices de confiança e no crescimento do consumo das famílias, refletidos nos bons números do varejo.

Com o segmento de transportes fortalecido, a Companhia registrou mais um trimestre positivo para seus negócios, embora as receitas e margens não tenham permanecido no mesmo patamar do trimestre anterior, por conta da sazonalidade do período, que concentrou férias coletivas a partir da segunda quinzena de dezembro.

Como já era esperado, 2019 encerrou com crescimento, tanto de volumes quanto de resultados, fazendo com que os 70 anos da Randon fossem celebrados de maneira ainda mais especial. Além disso, ao divulgar, ainda no final de dezembro, por meio da controlada Fras-le, a intenção de compra da Nakata Automotiva S/A, importante *player* do mercado de reposição brasileiro, a Companhia demonstra que está focada em sua expansão, tornando a Randon ainda mais sustentável e competitiva.

Esta operação depende do cumprimento de condições precedentes, dentre elas a avaliação pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), e, caso seja aprovada, contribuirá para que a Randon acesse novos produtos, aumentando a exposição ao mercado de reposição e preparando a Empresa cada vez mais para aproveitar as oportunidades de crescimento em seus segmentos de atuação.

Boa Leitura!

PRINCIPAIS NÚMEROS

	4T19	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Receita Bruta Total¹	1.806.027	1.696.805	6,4%	7.291.686	6.044.161	20,6%
Mercado Interno	1.621.980	1.489.708	8,9%	6.613.466	5.373.914	23,1%
Exportações	184.047	207.097	-11,1%	678.221	670.247	1,2%
Exportações US\$	51.675	55.045	-6,1%	178.615	182.285	-2,0%
Receitas do Exterior US\$ ²	77.500	91.534	-15,3%	288.081	293.705	-1,9%
Receita Líquida Consolidada	1.285.323	1.212.227	6,0%	5.092.365	4.262.602	19,5%
Lucro Bruto Consolidado	304.172	279.479	8,8%	1.258.863	1.012.514	24,3%
Margem Bruta (%)	23,7%	23,1%	0,6 p.p.	24,7%	23,8%	1,0 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	52.874	35.435	49,2%	247.617	151.719	63,2%
Margem Líquida (%)	4,1%	2,9%	1,2 p.p.	4,9%	3,6%	1,3 p.p.
EBITDA Consolidado	160.620	124.614	28,9%	690.717	559.819	23,4%
Margem EBITDA (%)	12,5%	10,3%	2,2 p.p.	13,6%	13,1%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	157.138	126.815	23,9%	729.150	546.347	33,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,2%	10,7%	1,5 p.p.	14,2%	12,7%	1,5 p.p.

(¹) Sem eliminação das vendas entre empresas

(²) Exportações + Receitas no Exterior

Valores em R\$ Mil

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

No 4T19, a receita bruta total da Companhia, com impostos e antes da consolidação, totalizou R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 6,4% em relação à receita obtida no 4T18 (R\$ 1,7 bilhão). No comparativo anual, a receita bruta total foi 20,6% superior, atingindo R\$ 7,3 bilhões em 2019 (R\$ 6,0 bilhões em 2018).

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada somou R\$ 1,3 bilhão no 4T19, aumento de 6,0% no comparativo com o mesmo período de 2018, quando somou R\$ 1,2 bilhão.

No acumulado de 2019, a receita líquida apresentou evolução de 19,5% em relação a 2018, atingindo R\$ 5,1 bilhões em 2019 (R\$ 4,3 bilhões em 2018).

No comparativo trimestral observa-se que o avanço das receitas é inferior à média anual. Isto se explica principalmente pela retomada das vendas no mercado interno ainda no quarto trimestre de 2018, pela redução expressiva da demanda de vagões, pela diminuição de 8,0% da produção de caminhões no Brasil e pela redução das exportações, devido ao complexo cenário global.

Já o aumento da receita líquida anual, quando comparada com 2018, é explicada principalmente pela recuperação do mercado de semirreboques no Brasil, pela adição das vendas da controlada indireta Fremax (que passou a compor as receitas da Companhia desde outubro de 2018) e pelo aumento de 7,5% da produção de caminhões no Brasil.

Fatores econômicos também contribuíram para o crescimento da receita. Com a aprovação da reforma da Previdência, inflação sob controle, juros reduzidos e crescimento do PIB, o ambiente de negócios foi positivo ao longo do ano.

Mais detalhes serão abordados nos capítulos dos segmentos.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 11,5% do total das receitas do 4T19 (11,1% no 4T18). Veja quadro, conforme segue:

	4T19				4T18	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	566.954	39.872	527.082	41,0%	496.362	40,9%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	13.255	98	13.157	1,0%	9.242	0,8%
Randon Veículos Ltda.	14.638	1.087	13.551	1,1%	8	0,0%
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	13.192	649	12.543	1,0%	-	0,0%
Randon Perú S.A.C.	2.776	-	2.776	0,2%	1.154	0,1%
Randon Argentina S.A.	19.170	5.982	13.188	1,0%	42.877	3,5%
Escritórios Internacionais	-	-	-	0,0%	0	0,0%
Montadoras	629.984	47.688	582.296	45,3%	549.643	45,3%
Master Sist. Automotivos Ltda.	131.111	38.142	92.969	7,2%	80.120	6,6%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	66.462	23.277	43.185	3,4%	46.550	3,8%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	370.820	7.431	363.389	28,3%	341.489	28,2%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	115.336	966	114.371	8,9%	106.819	8,8%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	84.896	44.307	40.589	3,2%	43.603	3,6%
Autopeças	768.625	114.123	654.503	50,9%	618.582	51,0%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	39.633	49	39.584	3,1%	37.114	3,1%
Randon Investimentos Ltda.	13.448	4.528	8.920	0,7%	6.889	0,6%
Randon Collection Com. Art. Prom. Ltda.	111	91	20	0,0%	-1	0,0%
Serviços Financeiros	53.193	4.668	48.525	3,8%	44.002	3,6%
TOTAL	1.451.802	166.479	1.285.323	100,0%	1.212.227	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO

	4T19		4T18		Δ% Unid.	2019		2018		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		45,3%		45,3%			44,7%		45,3%	
Semirreboques Brasil (un.) ¹	5.736	34,0%	4.936	28,4%	16,2%	22.460	32,6%	17.634	28,0%	27,4%
Semirreboques Mercado Externo (un.) ¹	654	5,4%	1.125	9,5%	-41,9%	2.946	5,1%	3.326	6,9%	-11,4%
Vagões (un.)	6	0,1%	70	1,6%	-91,4%	167	1,2%	639	4,2%	-73,9%
Reposição ¹	-	4,2%	-	4,5%	-	-	3,9%	-	4,4%	-
Veículos Especiais (un.)	91	1,6%	95	1,4%	-4,2%	398	1,8%	468	1,9%	-15,0%
Autopeças		50,9%		51,0%			51,6%		50,8%	
Materiais de fricção (un.) ²	26.706	20,9%	24.911	20,1%	7,2%	102.843	19,2%	101.395	20,7%	1,4%
Produtos diversos Fras-le (un.) ²	4.859	7,4%	5.806	8,0%	-16,3%	22.571	6,8%	20.175	5,1%	11,9%
Freios (un.)	158.640	7,2%	155.411	6,6%	2,1%	750.204	8,1%	613.675	7,6%	22,2%
Sistemas de Acoplamento (un.)	27.556	3,4%	30.888	3,8%	-10,8%	124.025	3,7%	119.271	4,0%	4,0%
Eixos e Suspensões (un.)	7.467	8,9%	8.109	8,8%	-7,9%	33.940	9,9%	30.853	9,3%	10,0%
Cubo e Tambor (un.)	117.881	3,2%	105.683	3,6%	11,5%	494.169	3,8%	436.255	4,1%	13,3%
Serviços Financeiros		3,8%		3,6%			3,7%		3,8%	
Cotas de Consórcio Vendidas	3.769	3,1%	4.586	3,1%	-17,8%	13.904	3,1%	14.306	3,2%	-2,8%
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	0,7%	-	0,6%	-	-	0,7%	-	0,6%	-
Total		100%		100%			100%		100%	

¹ Para melhorar a compreensão das variações dos volumes e da receita da divisão montadoras, a partir do 1T19 foi dividida a linha de semirreboques em Brasil e Mercado Externo e acrescida a linha de reposição.

² A partir do 1T19 os volumes da controlada Fras-le foram demonstrados em dois tipos de produtos: Materiais de Fricção e Produtos Diversos. Com as novas aquisições, o mix de produtos foi ampliado e a nova abertura demonstra melhor a representatividade da receita desta controlada.

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

Semirreboques				Caminhões				Ônibus			
Produção ³				Produção ¹				Produção ¹			
4T19	4T18	2019	2018	4T19	4T18	2019	2018	4T19	4T18	2019	2018
16.388	14.194	66.150	48.702	26.024	28.280	113.476	105.534	5.888	5.485	27.671	28.536
↑ 15,5%		↑ 35,8%		↓ -8,0%		↑ 7,5%		↑ 7,3%		↓ -3,0%	
Vendas ²				Vendas ¹				Vendas ¹			
4T19	4T18	2019	2018	4T19	4T18	2019	2018	4T19	4T18	2019	2018
15.741	12.796	63.437	44.589	27.080	23.208	101.335	75.987	5.736	4.598	20.932	15.081
↑ 23,0%		↑ 42,3%		↑ 16,7%		↑ 33,4%		↑ 24,7%		↑ 38,8%	
<small>¹Dados da ANFAVEA</small>				<small>²Dados da ANFIR</small>				<small>³Dados ANFIR+Aliceweb</small>			

Veículos e Implementos

O mercado brasileiro de implementos rodoviários permaneceu aquecido no quarto trimestre, resultado de uma carteira de produção consistente dos principais fabricantes e reforçada pelo otimismo observado durante a FENATRAN.

No período, foram vendidos 15.741 implementos no mercado brasileiro, crescimento de 23,0% em comparação ao 4T18. O agronegócio permaneceu sendo o principal destino dos produtos do segmento.

A Companhia continuou seu movimento de recuperação de *market share* atingindo 37,2% no trimestre, melhor participação do ano. O aumento de capacidade de produção, ainda no início de 2019, foi fundamental para esta retomada.

Outro efeito positivo do aumento de capacidade foi que, mesmo considerando a sazonalidade do período, com menor número de dias úteis, o 4T19 foi o segundo melhor trimestre do ano em vendas de implementos realizados pela Companhia, com 6.390 unidades (mercado nacional + mercado externo).

A expectativa para os próximos meses é de um cenário favorável para a indústria de implementos rodoviários no Brasil, com boa visibilidade de carteira.

Já os mercados de exportação devem permanecer desafiadores para 2020, com expectativa de estabilidade de volumes para o ano.

Vagões Ferroviários

O mercado brasileiro de vagões ferroviários registrou o pior ano da década em 2019, reflexo de uma série de dificuldades enfrentadas pelo setor, principalmente devido ao processo moroso para renovação das concessões ferroviárias.

A expectativa para o ano de 2020 é de uma leve recuperação, mas ainda muito abaixo dos patamares históricos normalizados, que estima-se ser entre 3 e 4 mil unidades por ano.

No quarto trimestre, a Randon vendeu 6 unidades de vagões, remanescentes do lote entregue no trimestre anterior, representando queda de 91,4% frente ao 4T18 (70 vagões).

Autopeças

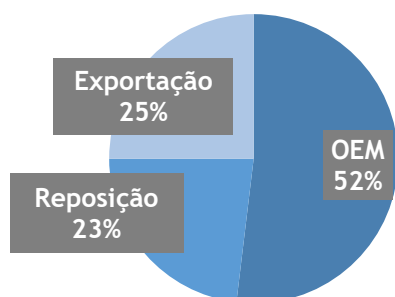
Embora o cenário de vendas de caminhões no país tenha sido positivo, o quarto trimestre de 2019 apresentou queda na produção, principalmente por conta do maior período de férias coletivas adotado pelas montadoras e pelo baixo desempenho das exportações de caminhões pesados.

Foram vendidos no 4T19 27.080 caminhões, aumento de 16,7% frente às unidades vendidas no mesmo período de 2018 (23.208 unidades). Já a queda da produção foi de 8,0%, neste mesmo comparativo, com 26.024 caminhões produzidos no 4T19 (28.280 unidades no 4T18).

Para as empresas de autopeças da Companhia, este cenário afetou, principalmente, as mais expostas às vendas para as OEMs, como JOST e Suspensys, com quedas de 10,8% e 7,9% em seus volumes de vendas, respectivamente. Embora a controlada Master também tenha a maior parte de suas vendas concentradas em OEMs, apresentou crescimento de 2,1%, nos volumes, suportado principalmente pelo aumento da exportação de seus produtos para o mercado norte-americano.

No mercado de reposição, o cenário permaneceu desafiador, tanto no Brasil quanto no exterior. Com isso, as receitas da controlada Fras-le foram pressionadas no trimestre, registrando queda de 1,7% frente ao 4T2018.

No gráfico abaixo, é possível visualizar a distribuição de receitas desta divisão por mercado em 2019:


IFRS 16 (CPC 06)

Em 01 de janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16 – Arrendamentos, norma contábil divulgada em 13 de janeiro de 2016, que substituiu todas as normas vigentes sobre o registro de contratos de arrendamento mercantil.

A nova norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil.

Os contratos que a Companhia possui referentes a locações foram lançados no passivo com contrapartida no ativo intangível. E no resultado, os contratos são contabilizados em juros e amortização, afetando positivamente o EBITDA.

Os impactos da adoção do IFRS 16 serão abordados ao longo deste relatório. Para mais detalhes, vide Nota Explicativa nº 3, que consta nas demonstrações financeiras de 2019.

Segue abaixo DRE demonstrando os impactos do IFRS em 2019:

	c/ IFRS 2019	s/ IFRS 2019
Receita Bruta	6.339.854	6.339.854
Deduções da Receita Bruta	-1.247.489	-1.247.489
Receita Líquida	5.092.365	5.092.365
Custo Vendas e Serviços	-3.833.502	-3.836.516
Lucro Bruto	1.258.863	1.255.849
Despesas c/ Vendas	-423.289	-423.289
Despesas Administrativas	-278.984	-278.984
Resultado Financeiro	-101.315	-92.881
Receitas Financeiras	315.395	315.395
Despesas Financeiras	-442.944	-434.510
Correção Monetária (IAS 29)	26.234	26.234
Outras Despesas / Receitas	-25.632	-25.632
Resultado Antes IR	429.643	435.063
Provisão para IR e CSLL	-129.100	-129.100
Participação dos Minoritários	-52.927	-52.927
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	247.617	253.036
EBIT	530.958	527.944
EBITDA	690.717	668.350
MARGEM EBITDA (%)	13,6%	13,1%

MERCADO EXTERNO

As vendas para o mercado externo, a partir das plantas brasileiras, apresentaram crescimento no comparativo do 1S19 com o 1S18. No entanto, as exportações ao final de 2019 fecharam com queda de 2,0% em relação a 2018, somando US\$ 178,6 milhões em 2019 ante US\$ 182,3 milhões em 2018.

Ao longo do ano, os mercados em que a Randon atua passaram por inúmeras dificuldades. Além da recessão econômica enfrentada pela Argentina, mercado que é um dos mais relevantes para as exportações brasileiras, foram somadas à esta, a crise político-econômica do Chile, a redução no preço de *commodities*, a disputa comercial entre China e EUA, a estagnação da economia europeia entre outros. A soma de todos estes fatores culminou em um dos mais complexos ambientes de negócios vistos nos anos recentes fora das fronteiras brasileiras.

Devido a este cenário, no 4T19, as exportações, vendas realizadas pelas plantas brasileiras ao exterior, somaram US\$ 51,7 milhões, redução de 6,1% em relação ao 4T18 e representaram 14,3% da receita líquida consolidada no 4T19, contra 17,1%, no mesmo período de 2018.

O segmento mais afetado pelo ambiente negativo foi o de semirreboques, que viu suas receitas caírem 37,1% no comparativo trimestral e 16,5% no anual.

É importante salientar, que não foram somente fatores negativos que permearam o mercado externo. Conquistas importantes ocorreram em 2019, como a retomada das vendas para o continente africano, com novas parcerias na Costa do Marfim e o aumento das vendas de sistemas de freio para os EUA pela controlada Master.

No gráfico de exportações por blocos econômicos, é possível visualizar a mudança das geografias mais representativas. Inverteu-se a posição das exportações para Mercosul+Chile e USMCA, representando 31,2% e 42,5% das vendas, respectivamente. Devido à retomada das vendas, a África teve aumento de 1,2 ponto percentual no comparativo anual. Nos demais continentes, as variações não ultrapassaram 1 ponto percentual.

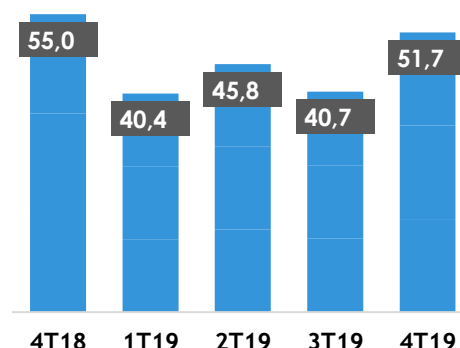
Nas operações das empresas instaladas no exterior, a receita bruta, com eliminações das vendas entre as empresas, no 4T19, totalizou US\$ 26,0 milhões, ante US\$ 36,5 milhões no 4T18, redução de 29,2%.

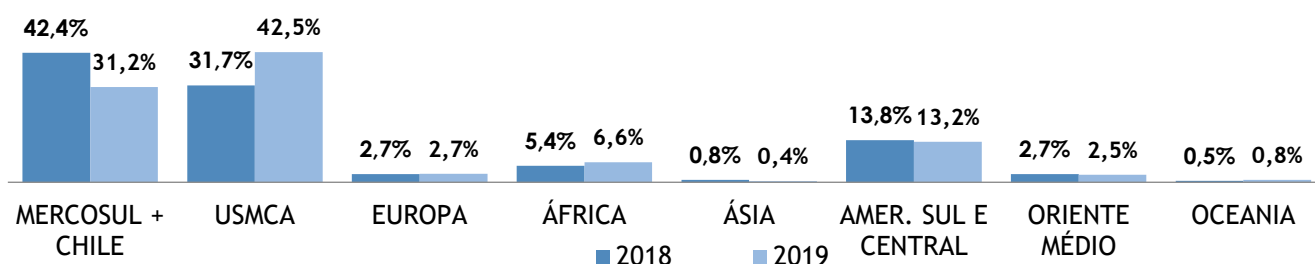
A redução se refere principalmente à diminuição das vendas das controladas situadas na Argentina e ao cenário desafiador no mercado asiático. No acumulado do ano, as receitas do exterior somaram US\$ 109,5 milhões (US\$ 111,4 milhões em 2018).

O total entre a soma das exportações e das receitas geradas no exterior (com eliminações) foi de US\$ 77,5 milhões no 4T19 contra US\$ 91,5 milhões no 4T18. Em 2019, estas receitas somaram US\$ 288,1 milhões (US\$ 293,7 milhões em 2018).

Não houve alteração no cenário das controladas que estão instaladas na Argentina. Os desafios permanecem e a Companhia tem tomado todas as medidas necessárias para que o impacto nos resultados seja o menor possível.

Para a Randon Perú, o ano de 2019 foi um ano de estabilização fabril e comercial. Os volumes ainda estão abaixo dos previstos para a unidade, porém com a diversificação do mix ofertado, a perspectiva para 2020 é de aumento das vendas.

 Exportações
(US\$ Milhões)


Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos


Seguem abaixo os números das exportações do período, por empresa:

Exportações	4T19	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Randon S/A e Randon SP	13.747	21.861	-37,1%	53.770	64.429	-16,5%
Randon Veículos	1.309	1.533	-14,6%	7.379	4.883	51,1%
Montadoras	15.056	23.394	-35,6%	61.149	69.312	-11,8%
Master	4.631	3.737	23,9%	18.679	14.239	31,2%
Jost	1.033	1.004	2,9%	3.834	5.464	-29,8%
Fras-le	29.138	24.555	18,7%	89.277	84.239	6,0%
Randon (Divisão Suspensys)	1.595	1.982	-19,5%	4.945	6.812	-27,4%
Castertech	221	374	-40,8%	732	2.218	-67,0%
Autopeças	36.619	31.650	15,7%	117.466	112.973	4,0%
Total	51.675	55.045	-6,1%	178.615	182.285	-2,0%

Receitas Operações no Exterior	4T19	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Montadoras	5.873	13.120	-55,2%	23.867	32.535	-26,6%
Autopeças	19.952	23.369	-14,6%	85.598	78.885	8,5%
Total	25.825	36.489	-29,2%	109.465	111.420	-1,8%

Total Mercado Externo US\$	77.500	91.534	-15,3%	288.081	293.705	-1,9%
----------------------------	--------	--------	--------	---------	---------	-------

Valores em US\$ Mil

CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

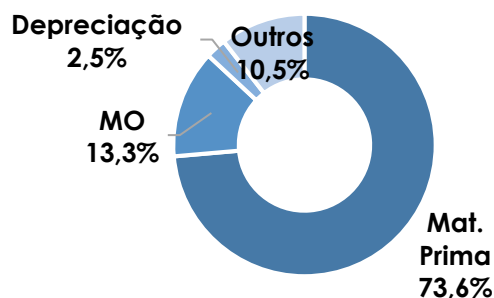
No 4T19, o custo dos produtos vendidos representou 76,3% da receita líquida consolidada ou R\$ 981,2 milhões. No mesmo período de 2018, o CPV somava R\$ 932,7 milhões e representava 76,9% da receita líquida consolidada. No comparativo do acumulado do ano, o custo dos produtos vendidos teve redução de 0,9 ponto percentual, representando 75,3% da receita líquida consolidada de 2019 (R\$ 3,8 bilhões).

A Companhia tem conseguido, por meio do seu departamento de Compras Corporativas, manter os reajustes de preços sob controle.

Os materiais que mais tiveram aumento de preço ao longo de 2019 foram aços planos e componentes metálicos.

A adoção do IFRS 16 beneficiou o CPV em R\$ 3,0 milhões em 2019.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV em 2019:

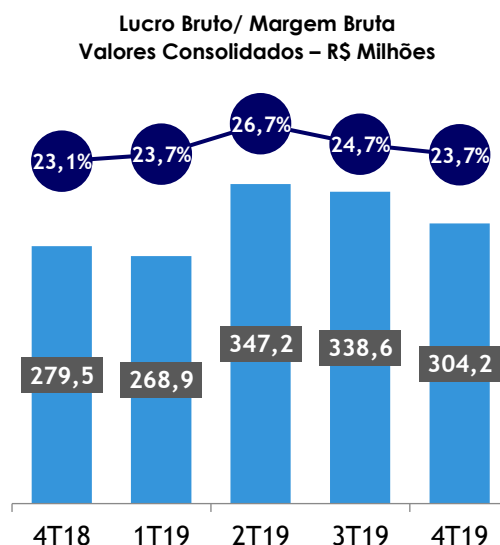


LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 4T19 somou R\$ 304,2 milhões, acréscimo de 8,8% no comparativo com o mesmo período do ano anterior (R\$ 279,5 milhões). A margem bruta passou de 23,1% no 4T18 para 23,7% no 4T19.

Ao final de 2019, o lucro bruto obtido nos doze meses foi de R\$ 1,3 bilhão, com margem bruta de 24,7% (R\$ 1,0 bilhão e margem bruta de 23,8% em 2018).

No gráfico ao lado é possível observar o comportamento do lucro bruto e da margem bruta ao longo dos últimos trimestres.



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras receitas e despesas operacionais) somaram R\$ 191,0 milhões no 4T19, aumento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2018, quando haviam somado R\$ 185,7 milhões.

Nos doze meses de 2019, as despesas operacionais atingiram R\$ 727,9 milhões, aumento de 26,6% no comparativo com 2018. Tal variação é explicada principalmente pela contabilização da compra vantajosa da controlada indireta Jurid, no 1T18. Para efeitos comparativos também devem ser consideradas a reoneração da folha de pagamento, pois o benefício foi extinto em setembro de 2018, e a redução da alíquota do REINTEGRA.

As despesas operacionais representaram 14,9% da receita líquida consolidada do 4T19, contra 15,3% no 4T18. Segue abaixo tabela com a abertura das despesas operacionais:

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais no 4T19 somaram R\$ 29,6 milhões (2,3% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 20,6 milhões no mesmo trimestre de 2018 (1,7% sobre a receita líquida consolidada). O valor de outras receitas operacionais refere-se à receita de aluguéis, ganhos de processos judiciais, reversão de provisões, vendas de ativos e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 29,4 milhões (2,3% sobre a receita líquida consolidada do 4T19) contra R\$ 26,9 milhões no quarto trimestre de 2018 (2,2% sobre a receita líquida consolidada).

Essas despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, baixas de ativos imobilizados, programa de participação nos resultados e outras provisões.

	4T19	%	4T18	%	Δ%	2019	%	2018	%	Δ%
Despesas c/ Vendas	- 112.891	-8,8%	- 111.692	-9,2%	1,1%	- 423.289	-8,3%	- 367.773	-8,6%	15,1%
Despesas Administrativas	- 78.338	-6,1%	- 67.720	-5,6%	15,7%	- 278.984	-5,5%	- 241.018	-5,7%	15,8%
Outras Despesas/ Receitas	232	0,0%	- 6.242	-0,5%	-103,7%	- 25.632	-0,5%	33.767	0,8%	-175,9%
Outras Despesas Operacionais	- 29.365	-2,3%	- 26.867	-2,2%	9,3%	- 85.185	-1,7%	- 70.455	-1,7%	20,9%
Outras Receitas Operacionais	29.597	2,3%	20.624	1,7%	43,5%	59.554	1,2%	104.223	2,4%	-42,9%
Total Desp./Rec. Operacionais	- 190.997	-14,9%	- 185.654	-15,3%	2,9%	- 727.905	-14,3%	- 575.024	-13,5%	26,6%

Valores em R\$ milhões e % sobre a Receita Líquida

EBITDA – Geração de Caixa Bruta

No 4T19, o EBITDA consolidado somou R\$ 160,6 milhões, aumento de 28,9% em relação ao valor obtido no mesmo trimestre de 2018 (R\$ 124,6 milhões). A margem EBITDA passou de 10,3%, no 4T18, para 12,5%, no 4T19. No comparativo anual, o EBITDA consolidado avançou 23,4%, e somou R\$ 690,7 milhões em 2019 (margem EBITDA de 13,6%).

Neste trimestre, foram contabilizadas as seguintes receitas e despesas consideradas não recorrentes:

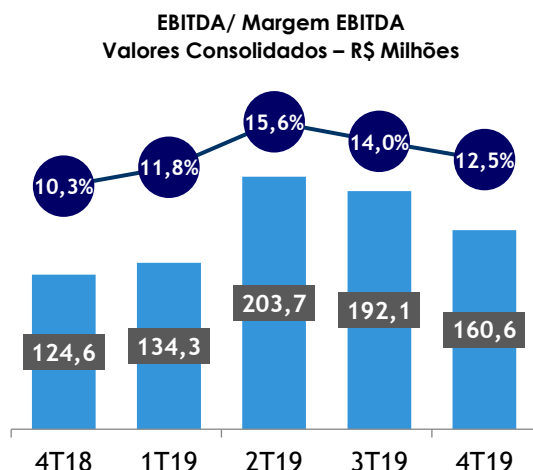
	Montadora	Autopeças	Consolidado
Ganhos de processos Tributários	-4.435	-2.566	-7.001
Provisão para litígios	-	6.878	6.878
Reestruturação societária Fras-le	-	-6.304	-6.304
M&A Fras-le	-	2.944	2.944
Total:	-4.435	953	-3.482

R\$ Mil

Ajustando o EBITDA Consolidado a estes fatos não recorrentes, temos um EBITDA ajustado de R\$ 157,1 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 12,2%. No acumulado do ano, o EBITDA Consolidado Ajustado somou R\$ 729,2 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 14,2%.

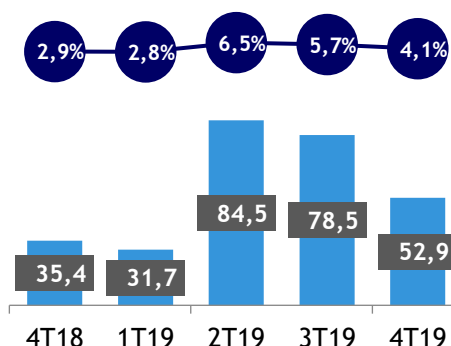
	4T19	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Receita Líquida Consolidada	1.285.323	1.212.227	6,0%	5.092.365	4.262.602	19,5%
Custo dos Produtos Vendidos	-981.151	-932.748	5,2%	-3.833.502	-3.250.088	18,0%
Lucro Bruto Consolidado	304.172	279.479	8,8%	1.258.863	1.012.514	24,3%
(-) Despesas Operacionais	-191.229	-179.412	6,6%	-702.273	-608.791	15,4%
(-) Outras Despesas/Receitas	232	-6.242	-103,7%	-25.632	33.767	-175,9%
Resultado da Atividade	113.175	93.825	20,6%	530.958	437.490	21,4%
(+) Depreciação/Amortização	47.445	30.789	54,1%	159.759	122.328	30,6%
EBITDA Consolidado	160.620	124.614	28,9%	690.717	559.819	23,4%
Margem EBITDA (%)	12,5%	10,3%	2,2 p.p.	13,6%	13,1%	0,4 p.p.

Com a adoção do IFRS 16, os contratos de locações passaram a ser lançados no passivo com contrapartida no ativo intangível, sendo amortizados, ao invés de serem lançados como despesa, conforme já mencionado neste relatório. Com essa mudança, em 2019, o EBITDA foi impactado positivamente em R\$ 22,4 milhões no consolidado.


RESULTADO LÍQUIDO

No 4T19, foi obtido lucro líquido de R\$ 52,9 milhões contra R\$ 35,4 milhões de lucro líquido no 4T18. A margem líquida consolidada ficou em 4,1% no 4T19 (2,9% no 4T18).

Resultado Líquido/ Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



Em 2019, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 247,6 milhões e margem líquida de 4,9%. Com a adoção do IFRS 16, o resultado líquido foi prejudicado em R\$ 5,4 milhões, sendo 15,1% na divisão montadoras, 84,3% na divisão autopeças e 0,6% na divisão serviços.

IMPOSTO DE RENDA E CSLL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram R\$ 32,0 milhões no 4T19 (R\$ 13,3 milhões no mesmo período de 2018), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 89,3 milhões (R\$ 63,3 milhões, no mesmo período de 2018).

Em 2019, o Imposto de Renda e a Contribuição Social somaram R\$ 129,1 milhões (R\$ 92,3 milhões em 2018), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 429,6 milhões (R\$ 319,2 milhões, no mesmo período de 2018).

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido em 2019 somou R\$ 101,3 milhões negativos (R\$ 118,3 milhões negativos no mesmo período de 2018). As principais variações do período foram a adoção do IFRS 16, que aumentou as despesas financeiras em R\$ 8,4 milhões e o ajuste da correção monetária sobre a mais valia de intangível e ágio dos ativos das controladas situadas na Argentina (R\$ 26,2 milhões).

A seguir, quadro de abertura do resultado financeiro líquido no período.

	2019	2018	Δ%
Variação cambial	178.908	193.917	-7,7%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	92.940	102.182	-9,0%
Receitas de operações de swap	2.633	184	1331,0%
Ganhos com outras operações de derivativos	704	2.402	-70,7%
Ajuste a valor presente	25.381	25.121	1,0%
Outras receitas financeiras	14.829	9.920	49,5%
Receitas financeiras	315.395	333.726	-5,5%
Variação cambial	-207.273	-220.869	-6,2%
Juros sobre financiamentos	-146.030	-161.356	-9,5%
Despesas de operações de swap	-1.250	-2.431	-48,6%
Perdas com outras operações de derivativos	-	528	-100,0%
Despesas de contratos de mútuos	-956	-375	154,9%
Ajuste a valor presente	-21.193	-22.493	-5,8%
Ajuste a valor presente de arrendamentos	-8.434	-	-
Juros de mora	-2.024	-222	811,7%
Descontos concedidos	-3.521	-1.041	238,2%
Var. monet. s/financiamento - Mercado Nacional	-	-	-
Custos bancários	-19.885	-18.662	6,6%
Outras despesas financeiras	-32.378	-32.223	0,5%
Despesas financeiras	-442.944	-460.200	-3,7%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	26.234	8.199	220,0%
Resultado financeiro	-101.315	-118.275	-14,3%

ENDIVIDAMENTO

Segue histórico da composição do endividamento da Companhia ao longo dos últimos trimestres:

Valores em Milhares R\$	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019
Dívida Bruta Total	2.838.795	2.605.617	2.771.973	2.870.356	2.866.659
Dívida Líquida Consolidada Total	1.100.224	1.201.444	1.164.929	1.086.675	867.857
Dívida Líquida (sem Banco Randon)	824.945	880.872	869.845	779.938	535.499

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) foi de R\$ 867,9 milhões no encerramento de 2019, equivalente a um múltiplo de 1,26 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

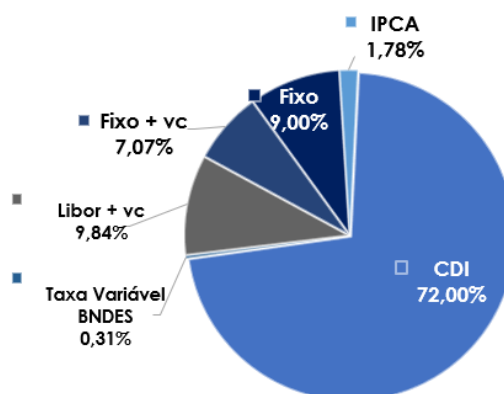
Ao final de dezembro de 2018 este endividamento era de R\$ 1,1 bilhão e representava múltiplo de 1,97 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 332,4 milhões, se refere à atividade financeira do Banco Randon.

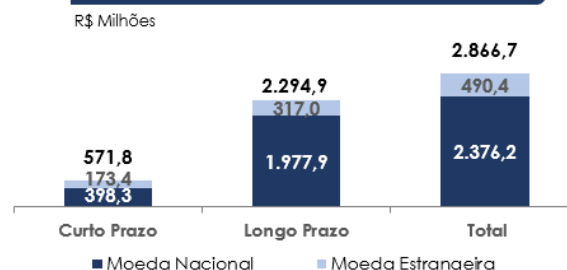
Com a exclusão do valor relativo a esta atividade, o endividamento líquido consolidado é de R\$ 535,5 milhões e múltiplo de 0,79 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

A redução do endividamento no trimestre se deve principalmente à diminuição da NCG, especialmente nas contas de clientes e impostos a recuperar. O grau de alavancagem também foi reduzido pelo aumento da geração de caixa bruta.

Indexadores da Dívida



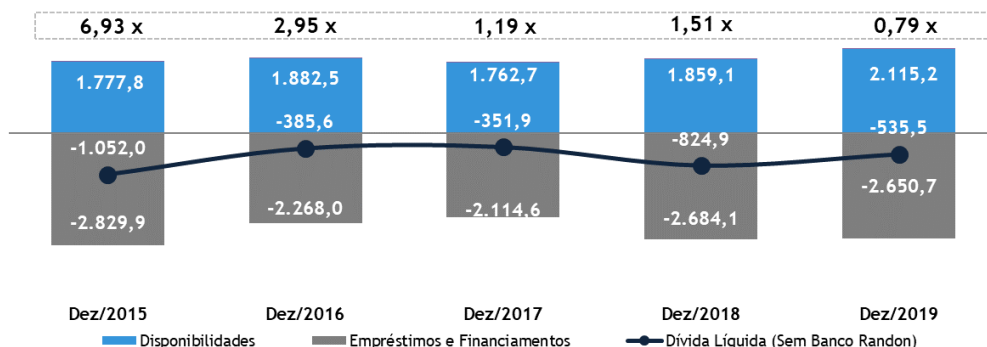
Origem da Dívida - Curto e Longo Prazo
DEZEMBRO/2019



AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)



Abaixo, a evolução da dívida líquida consolidada (Sem Banco Randon) em 31/12/2019:



O gráfico acima apresenta a dívida da Companhia sem os indicadores de caixa e dívida do Banco Randon.

A Dívida Líquida Consolidada ao final de 2019 somou R\$ 867,9 milhões, múltiplo de 1,26x EBITDA dos últimos 12 Meses.

DESEMPENHO COMPARATIVO

	4T19	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Receita Bruta Total (sem eliminações)	1.806.027	1.696.805	6,4%	7.291.686	6.044.161	20,6%
Receita Líquida Consolidada	1.285.323	1.212.227	6,0%	5.092.365	4.262.602	19,5%
Lucro Bruto Consolidado	304.172	279.479	8,8%	1.258.863	1.012.514	24,3%
Resultado Líquido Consolidado	52.874	35.435	49,2%	247.617	151.719	63,2%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	113.175	93.825	20,6%	530.958	437.490	21,4%
EBITDA Consolidado	160.620	124.614	28,9%	690.717	559.819	23,4%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	867.857	1.100.224	-21,1%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	535.499	824.945	-35,1%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-23.898	-30.569	-21,8%	-101.315	-118.275	-14,3%
<i>Receitas Financeiras</i>	74.972	95.173	-21,2%	315.395	333.726	-5,5%
<i>Despesas Financeiras</i>	-101.038	-125.005	-19,2%	-442.944	-460.200	-3,7%
<i>Correção Monetária (IAS 29)</i>	2.168	-736	-394,5%	26.234	8.199	220,0%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-191.229	-179.412	6,6%	-702.273	-608.791	15,4%
Resultado Consolidado por Ação	-	-	-	0,72	0,44	64,4%

Valores em R\$ Mil (exceto resultado consolidado por ação)

INVESTIMENTOS

	4T19	4T18	Δ%	2019	2018	Δ%
Randon S.A. Impl. e Participações	8.151	18.023	-54,8%	62.819	41.415	51,7%
Randon Veículos Ltda.	192	165	16,4%	382	165	131,6%
Randon Triel-HT Impl. Rodoviários Ltda.	1.396	-	-	4.122	-	-
Randon Argentina S.A.	165	246	-33,0%	1.200	405	196,7%
Randon Perú S.A.C.	-27	189	-114,3%	54	593	-90,9%
Montadoras	9.877	18.623	-47,0%	68.578	42.578	61,1%
Randon (Divisão Suspensys)	2.373	6.156	-61,5%	26.127	11.460	128,0%
Master Sistemas Automotivos Ltda.	4.010	4.928	-18,6%	12.495	8.917	40,1%
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	5.309	2.673	98,6%	7.861	3.970	98,0%
Fras-le S.A.	30.635	-4.901	-725,1%	83.192	45.756	81,8%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	5.008	7.103	-29,5%	16.141	20.826	-22,5%
Autopeças	47.335	15.959	196,6%	145.816	90.928	60,4%
Randon Adm. de Consórcios Ltda.	303	92	230,0%	980	269	264,7%
Randon Investimentos Ltda.	223	3.612	-93,8%	2.729	3.666	-25,5%
Serviços	526	3.703	-85,8%	3.710	3.934	-5,7%
SUBTOTAL	57.738	38.285	50,8%	218.101	137.440	58,7%
Novas Controladas ¹	2.051	162.287	-98,7%	19.704	197.617	-90,0%
TOTAL	59.789	200.572	-70,2%	237.805	335.057	-29,0%

¹ Ações ou cotas de empresas e integralização de capital em controladas

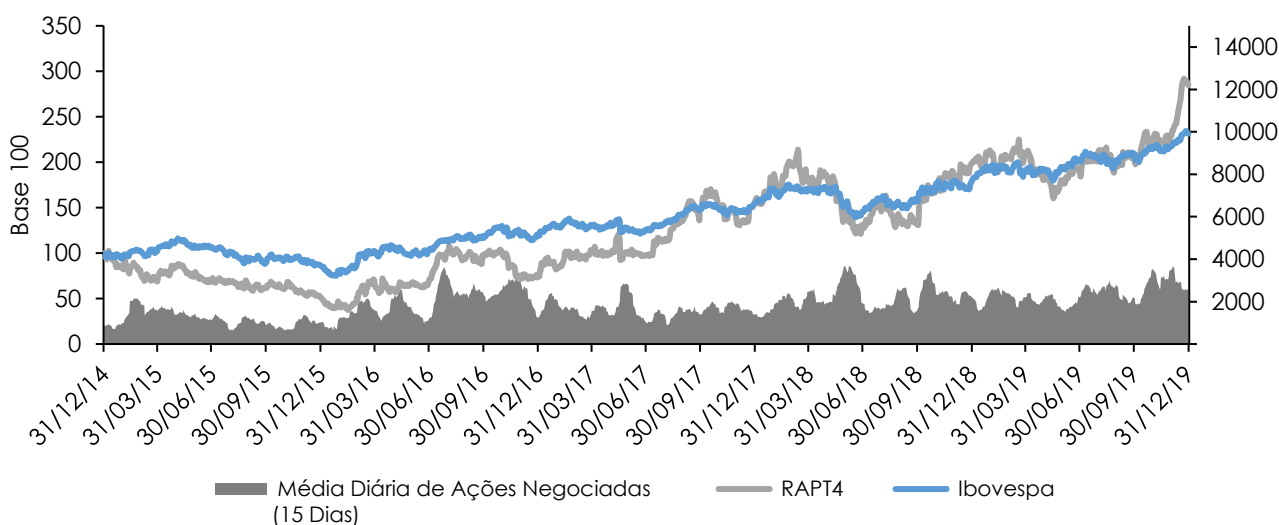
Valores em R\$ Mil

No 4T19 foram investidos R\$ 59,7 milhões, sendo em sua maior parte feitos em manutenção, expansão e aumento de produtividade, com destaque para a Fras-le, que investiu R\$ 30,6 milhões no trimestre, que incluem a ampliação do CTR e do novo laboratório (R\$ 4,2 milhões) e a robotização e automatização da linha comercial (R\$ 3,1 milhões). No acumulado do ano, os investimentos orgânicos somaram R\$ 218,1 milhões e estão alinhados com o Guidance da Companhia.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações apresentaram valorização de 44,7% ao final de dezembro de 2019 no comparativo com o final de 2018 (R\$ 13,40 por ação em 31/12/2019 e R\$ 9,26 por ação em 31/12/2018). No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 31,6%.

Foram negociadas em 2019, 593,9 milhões de ações preferenciais, no mercado à vista da B3 (Bolsa, Brasil, Balcão). A Companhia registrou no 4T19 um volume médio de negociação diário de R\$ 31,9 milhões (R\$ 20,5 milhões no 4T18). No acumulado do ano o volume médio de negociação diário registrado foi de R\$ 23,6 milhões contra R\$ 17,2 milhões de ações preferenciais, no mesmo período de 2018.

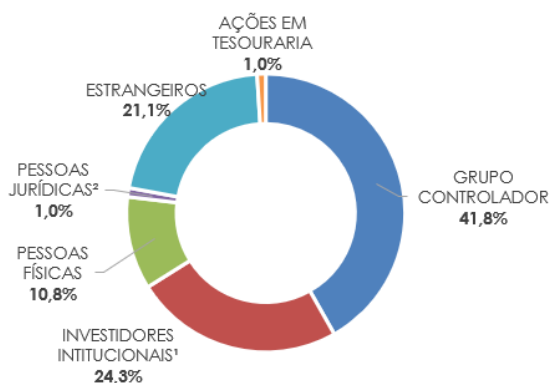
RAPT4 (100=30/12/2014)

Eventos e Reuniões

No 4T2019, a Randon S.A. – representada pelo seu time de RI, participou dos seguintes eventos:

- FENATRAN, São Paulo – SP;
- JP Morgan Capital Goods Day, São Paulo – SP;
- Itaú BBA's 12th Annual Latam Conference – Londres;
- Bradesco BBI's 9th Annual CEO Forum, Nova York – EUA.

Perfil de Acionistas

Ao final de 2019, a base acionária da Randon era composta por 20.249 acionistas, com os seguintes perfis:

Perfil de Acionistas - Total de Ações


¹Fundos e Clubes de Investimentos
²Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia, ao final de 2019, era de 11.251 funcionários, 5,0% superior ao número de funcionários no encerramento de 2018 (10.714 funcionários).

Parte deste aumento se refere à integração de novas unidades de negócio à Companhia.

PAGAMENTO DE JSCP

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração, em 13 de dezembro de 2019, os conselheiros deliberaram creditar e pagar juros sobre capital próprio aos acionistas, relativos ao período de janeiro a novembro de 2019, no montante de R\$ 57.891.516,44, que correspondem a R\$ 0,16911 por ação ordinária e preferencial, que poderão ser imputados aos dividendos relativos ao exercício de 2019, conforme ficou deliberado na Assembleia Geral Ordinária. As ações foram negociadas *ex-direito* a partir de 19 de dezembro de 2019 e o início do pagamento foi em 23 de janeiro de 2020.

AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS INDIRETAS

Em 12 de novembro, a Companhia divulgou comunicado ao mercado informando a celebração do contrato de compra e venda de quotas da empresa Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda., por R\$ 14 milhões a serem pagos majoritariamente em 2020. O investimento foi feito por meio da controlada Master Sistemas Automotivos, que agregará maior competitividade em seus mercados, adicionando itens fundidos em alumínio, parte para suprir mercado cativo e parte para suportar o crescimento destinado às exportações.

Em 17 de dezembro, a Companhia divulgou em Fato Relevante, a intenção de compra da empresa Nakata Automotiva S/A por valor estimado de R\$ 457 milhões, através de sua controlada Fras-le S/A. A aquisição está sob análise do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e demais órgãos de

defesa da concorrência em outras jurisdições.

Com a concretização do negócio, as Empresas Randon, objetivam reforçar sua atuação no segmento de reposição de autopeças, com aumento de portfólio de produtos e agregando diferencial competitivo.

Para mais informações sobre esta aquisição, [clique aqui](#).

RATING CORPORATIVO

A Companhia divulgou em 19 de dezembro, por meio de Comunicado ao Mercado, que a agência de classificação de risco de crédito Standard & Poor's Global Ratings atribuiu à Randon rating corporativo **brAA-** na Escala Nacional Brasil. Esta é a primeira vez que a S&P atribui rating à Companhia.

MUDANÇA NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em 3 de fevereiro de 2020, durante a elaboração deste relatório, a Companhia anunciou alteração em sua estrutura organizacional, com o objetivo de maximizar os resultados e fortalecer a cultura interna.

Dentre as mudanças, a partir do dia 1º de abril, as divisões de negócios passarão a contar com um único COO (*Chief Operating Officer*) e com uma nova posição, a de CTO (*Chief Transformation Officer*).

Sergio Carvalho, atual COO da divisão Autopeças e diretor-presidente da Fras-le, assume como COO também da divisão Montadora, contando com diretores para cada divisão. A nova configuração contará com quatro áreas matriciais: Compras, Inovação, *Field Force* e Excelência Operacional, que irão apoiar diretamente as divisões de negócios da empresa.

O atual COO da divisão Montadora, Alexandre Gazzi, assume como vice-presidente de Negócios, atuando a partir dos conselhos de *joint ventures* da companhia e em projetos especiais.

PRÊMIOS E DESTAQUES

No quarto trimestre de 2019, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- Randon Implementos, Fras-le, Master, JOST Brasil, Suspensys e Castertech estão entre as 35 organizações premiadas pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Em sua 24ª edição, o reconhecimento visa a incentivar e reconhecer as boas práticas de gestão das empresas e instituições públicas e privadas para que se tornem mais competitivas e sustentáveis frente aos enormes desafios.



Empresas Randon receberam o prêmio em PGQP em novembro, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre.

- O presidente do Conselho de Administração das Empresas Randon, David Abramo Randon, foi homenageado pelo SAE Brasil, entidade que reúne a engenharia nacional, com o Prêmio SAE Brasil 2019. A escolha do nome de David Randon, se deve à sua representatividade no meio empreendedor e à atuação das Empresas Randon na área da mobilidade.
- Presença frequente entre as Melhores Empresas para Trabalhar no país, a JOST Brasil, que foi a 9ª colocada no ranking nacional em pesquisa promovida pela consultoria *Great Place to Work*®, agora emplaca o 1º lugar na edição de estreia da versão regional da premiação. O ranking regional destaca os melhores ambientes de trabalho das organizações que têm operação e sede em 40 municípios da região.

- As Empresas Randon avançaram no ranking da 29ª edição das 100 Maiores do Rio Grande do Sul, promovido pela Revista Amanhã, ficando na 11ª posição, subindo duas posições no ano em relação ao levantamento anterior. Entre as 500 Maiores do Sul, o grupo manteve a 32ª colocação comparativamente ao ano passado. O projeto analisa os balanços das grandes empresas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, retratando a saúde financeira das Companhias.
- A Fras-le e sua controlada Fremax, receberam o **Prêmio Inova 2019**. A Fras-le, já premiada em edições anteriores, como a Melhor Pastilha de Freio, repete a performance sendo escolhida novamente na Categoria Ouro. Da mesma forma, a Fremax figura como o melhor fabricante de Discos de Freio.

EXPEDIENTE**Conselho de Administração**

David Abramo Randon - Presidente
Alexandre Randon – Vice-Presidente
Pedro Ferro Neto – Conselheiro
Ruy Lopes Filho – Conselheiro
William Ling - Conselheiro

Conselho Fiscal

Ademar Salvador
João Carlos Sfredo
Maria Tereza Casagrande
Renato Sobral Pires Chaves
William Cordeiro

Diretoria Executiva

Daniel Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Alexandre Gazzi – Diretor Vice-Presidente
Sergio Carvalho – Diretor Vice-Presidente
Paulo Prignolato – Diretor Vice-Presidente

Comitê Executivo (Não Estatutário)

Daniel Randon – Diretor Presidente
Alexandre Gazzi – Diretor Corporativo
Paulo Prignolato – Diretor Corporativo
Sergio Carvalho – Diretor Corporativo

CFO e DRI

Paulo Prignolato – Diretor

Gerente de Finanças e RI

Esteban Mario Angeletti

Contadora

Paula Machado Corrêa
RS-097654/O-8

Relações com Investidores

Caroline Isotton Colleto
Davi Coin Bacichette
Gustavo Schwaizer

(54) 3239-2795
ri@randon.com.br



	4T19	%	4T18	%	2019	%	2018	%	Variações %	
									4T19/4T18	2019/2018
Receita Bruta	1.592.214	123,9%	1.499.941	123,7%	6.339.854	124,5%	5.276.149	123,8%	6,2%	20,2%
Deduções da Receita Bruta	-306.890	-23,9%	-287.714	-23,7%	-1.247.489	-24,5%	-1.013.547	-23,8%	6,7%	23,1%
Receita Líquida	1.285.323	100,0%	1.212.227	100,0%	5.092.365	100,0%	4.262.602	100,0%	6,0%	19,5%
Custo Vendas e Serviços	-981.151	-76,3%	-932.748	-76,9%	-3.833.502	-75,3%	-3.250.088	-76,2%	5,2%	18,0%
Lucro Bruto	304.172	23,7%	279.479	23,1%	1.258.863	24,7%	1.012.514	23,8%	8,8%	24,3%
Despesas c/ Vendas	-112.891	-8,8%	-111.692	-9,2%	-423.289	-8,3%	-367.773	-8,6%	1,1%	15,1%
Despesas Administrativas	-78.338	-6,1%	-67.720	-5,6%	-278.984	-5,5%	-241.018	-5,7%	15,7%	15,8%
Resultado Financeiro	-23.898	-1,9%	-30.569	-2,5%	-101.315	-2,0%	-118.275	-2,8%	-21,8%	-14,3%
<i>Receitas Financeiras</i>	74.972	5,8%	95.173	7,9%	315.395	6,2%	333.726	7,8%	-21,2%	-5,5%
<i>Despesas Financeiras</i>	-101.038	-7,9%	-125.005	-10,3%	-442.944	-8,7%	-460.200	-10,8%	-19,2%	-3,7%
<i>Correção Monetária (IAS 29)</i>	2.168	0,2%	-736	-0,1%	26.234	0,5%	8.199	0,2%	-	-
Outras Despesas / Receitas	232	0,0%	-6.242	-0,5%	-25.632	-0,5%	33.767	0,8%	-103,7%	-175,9%
Resultado Antes IR	89.277	6,9%	63.257	5,2%	429.643	8,4%	319.215	7,5%	41,1%	34,6%
Provisão para IR e Contribuição Social	-32.034	-2,5%	-13.267	-1,1%	-129.100	-2,5%	-92.312	-2,2%	141,5%	39,9%
Participação dos Minoritários	-4.369	-0,3%	-14.555	-1,2%	-52.927	-1,0%	-75.185	-1,8%	-70,0%	-29,6%
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	52.874	4,1%	35.435	2,9%	247.617	4,9%	151.719	3,6%	49,2%	63,2%
EBIT	113.175	8,8%	93.825	7,7%	530.958	10,4%	437.490	10,3%	20,6%	21,4%
EBITDA	160.620	12,5%	124.614	10,3%	690.717	13,6%	559.819	13,1%	28,9%	23,4%
MARGEM EBITDA (%)	12,5%		10,3%		13,6%		13,1%		2,2 p.p.	0,4 p.p.
EBITDA AJUSTADO	157.138		126.815		729.150		546.347		23,9%	33,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	12,2%		10,7%		14,2%		12,7%		1,5 p.p.	1,5 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil (4T19 | 4T18)

	Montadoras			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	4T19	4T18	Δ%	4T19	4T18	Δ%	4T19	4T18	Δ%	4T19	4T18	Δ%
Receita Bruta	713.839	666.141	7,2%	824.788	785.078	5,1%	53.587	48.721	10,0%	1.592.214	1.499.941	6,2%
Deduções da Receita Bruta	-131.543	-116.498	12,9%	-170.285	-166.496	2,3%	-5.062	-4.720	7,3%	-306.890	-287.714	6,7%
Receita Líquida	582.296	549.643	5,9%	654.503	618.582	5,8%	48.525	44.002	10,3%	1.285.323	1.212.227	6,0%
Custo Vendas e Serviços	-484.009	-463.263	4,5%	-492.345	-466.557	5,5%	-4.797	-2.928	63,8%	-981.151	-932.748	5,2%
Lucro Bruto	98.287	86.380	13,8%	162.157	152.026	6,7%	43.728	41.074	6,5%	304.172	279.479	8,8%
MARGEM BRUTA (%)	16,9%	15,7%	1,2 p.p.	24,8%	24,6%	0,2 p.p.	90,1%	93,3%	-3,2 p.p.	23,7%	23,1%	0,6 p.p.
Despesas Operacionais	-57.037	-49.659	14,9%	-96.590	-102.863	-6,1%	-37.369	-33.132	12,8%	-190.997	-185.654	2,9%
EBIT	41.249	36.721	12,3%	65.567	49.162	33,4%	6.359	7.942	-19,9%	113.175	93.825	20,6%
EBITDA	53.684	46.067	16,5%	100.461	70.518	42,5%	6.476	8.029	-19,3%	160.620	124.614	28,9%
MARGEM EBITDA (%)	9,2%	8,4%	0,8 p.p.	15,3%	11,4%	3,9 p.p.	13,3%	18,2%	-4,9 p.p.	12,5%	10,3%	2,2 p.p.
EBITDA AJUSTADO	49.249	44.942	9,6%	101.414	73.844	37,3%	6.476	8.026	-19,3%	157.138	126.815	23,9%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	8,5%	8,2%	0,3 p.p.	15,5%	11,9%	3,6 p.p.	13,3%	18,2%	-4,9 p.p.	12,2%	10,7%	1,5 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil (2019 | 2018)

	Montadoras			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	2019	2018	Δ%	2019	2018	Δ%	2019	2018	Δ%	2019	2018	Δ%
Receita Bruta	2.787.586	2.336.176	19,3%	3.341.842	2.758.944	21,1%	210.426	181.029	16,2%	6.339.854	5.276.149	20,2%
Deduções da Receita Bruta	-512.295	-403.671	26,9%	-715.089	-592.327	20,7%	-20.105	-17.549	14,6%	-1.247.489	-1.013.547	23,1%
Receita Líquida	2.275.291	1.932.505	17,7%	2.626.752	2.166.616	21,2%	190.321	163.481	16,4%	5.092.365	4.262.602	19,5%
Custo Vendas e Serviços	-1.852.991	-1.640.366	13,0%	-1.963.462	-1.601.132	22,6%	-17.048	-8.589	98,5%	-3.833.502	-3.250.088	18,0%
Lucro Bruto	422.300	292.139	44,6%	663.290	565.484	17,3%	173.273	154.892	11,9%	1.258.863	1.012.514	24,3%
MARGEM BRUTA (%)	18,6%	15,1%	3,4 p.p.	25,3%	26,1%	-0,8 p.p.	91,0%	94,7%	-3,7 p.p.	24,7%	23,8%	1,0 p.p.
Despesas Operacionais	-223.749	-184.117	21,5%	-379.664	-281.257	35,0%	-124.491	-109.650	13,5%	-727.905	-575.024	26,6%
EBIT	198.551	108.022	83,8%	283.625	284.227	-0,2%	48.782	45.242	7,8%	530.958	437.490	21,4%
EBITDA	245.748	146.332	67,9%	395.732	367.883	7,6%	49.237	45.603	8,0%	690.717	559.819	23,4%
MARGEM EBITDA (%)	10,8%	7,6%	3,2 p.p.	15,1%	17,0%	-1,9 p.p.	25,9%	27,9%	-2,0 p.p.	13,6%	13,1%	0,4 p.p.
EBITDA AJUSTADO	273.561	167.600	63,2%	406.352	333.144	22,0%	49.237	45.603	8,0%	729.150	546.347	33,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	11,9%	8,6%	3,3 p.p.	15,4%	15,3%	0,1 p.p.	25,9%	27,9%	-2,0 p.p.	14,2%	12,7%	1,5 p.p.

Anexo II DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	247.617	151.719	300.544	226.903
Provisão p/imposto de renda e contrib. Social corrente e diferido	31.054	19.774	129.099	92.312
Depreciação e amortização	53.697	54.705	135.540	122.243
Depreciação de arrendamentos	6.003	-	19.354	-
Redução perda valor recuperável	-100	1.249	-100	-6.143
Provisão para litígios	-266	-3.102	5.816	3.405
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-3.122	-2.159	-5.055	-5.318
Provisão para estoque obsoleto	-333	-4.353	3.803	-3.874
Valor justo da propriedade para investimento	-	-	-2.756	-
Outras Provisões	9.423	1.010	14.250	8.079
Custo de ativos permanentes vendidos	2.460	5.076	7.621	16.225
Baixa de Investimento	-	-	-	-
Ganho não realizado no recebimento de ativos	-	-2.028	-	-2.028
Equivalência patrimonial	-107.581	-129.804	-	-
Ajuste Correção Monetária	-	-	-26.234	-8.199
Variações de empréstimos e arrendamentos	149.778	188.446	241.901	233.484
Receita Subvenção Governamental	-276	344	-544	827
Variações em derivativos	-1.382	2.003	-1.382	2.096
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	386.972	282.880	821.857	680.012
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-293.309	-60.698	-310.798	141.278
Contas a receber clientes	52.247	-70.640	-119.798	-122.263
Estoques	6.492	-98.689	7.477	-177.700
Outros Ativos	71.090	-100.237	70.661	-137.712
Fornecedores	-10.308	69.022	-28.208	64.420
Outros Passivos	83.653	21.263	136.034	-11.105
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	296.837	42.901	577.225	436.930
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-15.901	-292	-89.219	-60.876
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	280.936	42.609	488.006	376.054
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-11.490	-980	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	133.704	99.279	-	-
Combinação de negócios	-	-	-	-228.168
Adição no Investimento	-	-	-2	-
Empréstimos concedidos a controladas	-93.000	-	-	-
Compras de imobilizado	-81.747	-47.990	-204.869	-160.187
Redução de Capital Social	65.076	-	-	-
Adições ao ativo intangível	-3.662	-4.885	-6.292	-8.080
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	8.881	45.424	-211.163	-396.435
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio	-60.939	-34.899	-150.695	-92.654
Empréstimos tomados	445.480	1.050.128	879.073	1.467.417
Pagamentos de empréstimos	-578.641	-639.039	-834.746	-981.730
Pagamento de arrendamentos	-7.060	-	-22.367	-
Juros pagos por empréstimos	-127.499	-119.765	-200.057	-145.100
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-328.659	256.406	-328.792	247.933
	-38.842	344.439	-51.949	227.552
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	922.716	578.277	1.229.151	1.001.599
No fim do período	883.874	922.716	1.177.202	1.229.151
Aumento ou Redução nas disponibilidades	-38.842	344.439	-51.949	227.552



BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	6.328.114	4.320.084	579.531
Circulante	3.758.056	2.312.172	361.970
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.177.202	883.874	9.601
Aplicações Financeiras	808.942	773.058	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.382	1.382	-
Clientes	689.875	168.397	352.272
Estoques	833.729	332.243	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	184.978	117.057	-
Outros	61.948	36.161	98
Não circulante	2.570.058	2.007.912	217.560
Realizável a Longo Prazo	621.480	382.079	210.042
Aplicações de Liquidez não imediata	11.276	90.127	11.276
Partes Relacionadas	-	102.957	-
Clientes LP	184.656	-	184.656
Cotas de consórcio	22.439	6.060	-
Impostos Diferidos/Recuperar NC	269.168	158.906	2.480
Outros Direitos Realizáveis	20.490	5.483	102
Depósitos Judiciais	44.673	18.257	-
Bens para Revenda	11.818	289	11.528
Valores a Receber de longo prazo	56.960	-	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.815.241	1.600.652	6.451
Direito de Uso de Arrendamentos	133.337	25.181	1.067
Passivo	6.328.114	4.320.084	579.531
Circulante	1.507.680	818.930	336.346
Fornecedores	366.673	225.541	1.526
Instituições Financeiras CP	571.756	359.248	204.965
Salários/Encargos	78.876	29.808	721
Impostos e Taxas	79.131	24.500	5.268
Adiantamento Clientes e Outros	393.384	174.380	123.791
Arrendamentos CP	17.860	5.454	75
Não circulante	2.644.472	1.808.610	156.138
Instituições Financeiras LP	2.294.903	1.769.909	155.125
Subvenção Governamental	4.403	1.852	-
Partes Relacionadas P	-	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	81.686	-	15
Provisão para Litígios	41.424	15.022	-
Outras Exigibilidades	36.756	1.801	-
Obrigações por Recursos de Consórcios (LP)	69.968	-	-
Adiantamento Clientes e Outros (LP)	-	-	-
Arrendamentos LP	115.332	20.026	999
Patrimônio Líquido Total	2.175.962	1.692.544	87.046
Patrimônio Líquido	1.692.544	1.692.544	87.047
Participação Acionistas não controladores	483.418	-	-1

	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	5.092.365	2.750.542	51.640
Custo Vendas e Serviços	-3.833.502	-2.252.984	-27.290
Lucro Bruto	1.258.863	497.558	24.350
Despesas c/ Vendas	-423.289	-138.589	-
Despesas Administrativas	-278.984	-110.485	-13.031
Resultado Financeiro	-101.315	-66.615	-82
Resultado Participações	-	107.581	-
Outras Despesas / Receitas	-25.632	-10.779	2.155
Resultado Antes IR, CS e Participações	429.643	278.671	13.392
Provisão para IR e Contrib. Social	-129.099	-31.054	-5.143
Participação dos Acionistas Não controladores	-52.927	-	2
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	247.617	247.617	8.251
EBIT	530.958	237.705	13.474
EBITDA	690.717	297.405	13.644
MARGEM EBITDA (%)	13,6%	10,8%	26,4%